

POSTER

Ricardo Próspero, Helena Santos, Marco Liberato

Produção cerâmica na Santarém medieval: análise tipológica de quatro fornos

Na intervenção arqueológica dos números 2 a 8 da Avenida Cinco de Outubro em Santarém, foram identificadas quatro estruturas interpretadas como fornos destinados à cozedura de cerâmica. Apenas um deles pôde ser integrado cronologicamente de forma mais rigorosa, na medida em que se sobrepôs a uma estrutura negativa cujo enchimento ofereceu duas moedas cunhadas durante o reinado de D. Afonso II ou do seu sucessor, D. Sancho II.

No entanto, a leitura geral da ocupação do espaço convida a considerar uma laboração simultânea - ou pouco espaçada no tempo - destas quatro estruturas, uma vez que todas foram construídas num momento posterior ao abandono da necrópole islâmica aí existente, que terá ocorrido nos finais do século XI e previamente à intensa ocupação da área com actividades relacionadas com o trabalho dos metais, constatada a partir do século XIV em diante. A análise preliminar às produções recuperadas no interior dos fornos é absolutamente compatível com a leitura estratigráfica, na medida em que têm bons paralelos no universo cerâmico que circulava em Santarém entre o século XII e a centúria seguinte.

Pretendemos, deste modo, apresentar uma abordagem tipológica, dando especial relevo à análise das técnicas construtivas e dos materiais utilizados, ilustrando-a com recurso à reconstituição tridimensional das estruturas identificadas. Dada a inexistência de estudos sobre esta temática relativos à cidade de Santarém, este poster pretende constituir-se como um primeiro contributo para o estudo da organização e das técnicas de produção cerâmica na cidade, bem como da sua distribuição espacial na malha urbana, durante o período de transição entre os poderes muçulmano e cristão.